



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARAPUAVA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



1 **Ata nº01/2020** – Aos catorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se nas
2 dependências do Departamento de Assuntos Culturais, afeto à Secretaria Municipal de Educação e
3 Cultura, os integrantes do Conselho Municipal de Educação, infra nominados, para tratar acerca de:
4 apresentação das profissionais que farão parte da secretaria do conselho, sendo a secretária Elisete
5 Aparecida Russi Cardoso, Débora Ramos Voitena, bem como as funções que as mesmas
6 desempenharão, na continuidade o presidente apresentou a presidente do Sindicato dos servidores
7 públicos e profissionais de Guarapuava, professora Cristiane Aparecida Wainer que trazia consigo para
8 expor ao Conselho uma carta enviada ao sindicato pelas professoras que prestam serviço no Centro de
9 atendimento na escola São José. O caso diz respeito a preocupação das professoras em deixar a função
10 que ocupam no local citado, sem concurso para a mesma, mas, segundo as mesmas, com vasta
11 experiência no desempenho do trabalho que realizam nesta escola, bem como da trajetória histórica
12 do Centro de atendimento, da qual elas participaram efetivamente. As professoras solicitaram ao
13 Sisppmug um período de transição do processo de saída delas (dez) e a inclusão das professoras de
14 concurso. A presidente do sindicato pontuou que as vagas que elas ocupam as sejam disponibilizadas e
15 que só fossem chamadas na medida em que elas fossem se aposentando, este período chamado de
16 transição. A presidente do Sisppmug pontuou que não há amparo legal para a solicitação, porém pede
17 que o Conselho analise o pedido e dê seu parecer a respeito. O presidente do conselho colocou a não
18 legalidade da solicitação, uma vez que as professoras que passaram no concurso têm seu direito a vaga,
19 uma vez que preencheram os requisitos pedidos para o concurso. O Conselho recebe a solicitação e
20 enquanto as Câmaras não são constituídas, o Conselho pedirá parecer jurídico para apreciação da
21 solicitação das professoras da escola São José, trazidas pela presidente do sindicato Cristiane que pede
22 manifestação da relatoria, reiterando que as docentes atuam nesta função há mais de vinte anos. Os
23 conselheiros levantaram a necessidade de análise criteriosa, para que não se abra precedente para as
24 outras funções em outras escolas. O presidente recebeu a solicitação para devolutiva posterior. Na
25 continuidade o presidente apresentou as professoras Marilene Monteiro e a profª Sandra Nara,
26 representantes da rede estadual dizendo que as mesmas substituiriam a profª Raquel Scalabrin. O
27 presidente solicitou a profª Marilene Monteiro que expusesse sobre a documentação e processos que
28 neste momento, estão em andamento, tendo em vista a que a publicação acerca da criação do Sistema
29 Municipal de Ensino é de dezesseis de dezembro de dois mil e dezenove, e cabe ao conselho municipal
30 convalidar os atos do sistema estadual, ou seja, dar valor aos atos advindos do mesmo, tendo em vista
31 agora que Guarapuava tem seu sistema próprio. Há então que se estabelecer uma agenda de transição
32 do sistema estadual para o municipal. O presidente colocou a necessidade da participação dos
33 conselheiros para o sucesso desta questão, uma agenda interna favorece a participação de todos, uma
34 vez que alguns conselheiros já contam mais de três ausências. Estes conselheiros serão notificados de
35 forma formal, e se necessário substituir o representante. O presidente solicitou a profª Marilene,
36 representante do NRE a agenda para a transição. Ficou estabelecido que o dia dezoito de fevereiro
37 de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos. A documentação do NRE seria passada ao Conselho
38 Municipal de Educação. A sede do NRE será o local onde a reunião de repasse de documentação
39 acontecerá e estarão nesta reunião: Carlos, Annelise, Elisete, Débora, Josicleia, Marilene Ortiz, Sandra,
40 Simone, Marcia, Marilene Monteiro. O presidente pontuou, neste momento da transição, a
41 necessidade de estabelecermos a periodicidade para as reuniões extraordinárias e assim ficou
42 estabelecidas a primeira terça feira do mês como ordinária e a terceira terça feira como extraordinária.
43 O estabelecimento das câmaras é necessário para a divisão do trabalho. Annelise pontuou sobre a
44 necessidade de andar os processos das escolas. A mesma questionou a representante do NRE sobre
45 prazos para que os processos avancem. Marilene Monteiro pontuou que neste momento permanece o
46 prazo do sistema estadual, ou seja 180 dias para tramitação do processo. O presidente disse que ficou
47 acordado que, neste momento de transição, os processos que já estão em andamento ficam sob a
48 responsabilidade do sistema estadual e o conselho municipal convalida. A partir das novas solicitações
49 de processos o sistema municipal assume integralmente os mesmos. Sandra pontuou a dificuldade da
50 verificação in loco por parte do sistema estadual. Ficou estabelecido que a comissão da secretaria de
51 educação fará verificação. A comissão da Secretaria de Educação, será os olhos do conselho na medida





CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARAPUAVA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



em que, após a verificação, faz o relatório e o encaminha ao conselho, para estabelecer que este emita um parecer. Marilene Monteiro pontuou a necessidade de compromisso e participação efetiva dos conselheiros, inclusive os suplentes. Há necessidade de compromisso, tendo em vista toda a gama de questões que são funções do Conselho. O presidente sugeriu que as Câmaras Setoriais sejam compostas. Annelise coloca a respeito dos representantes da Câmara de Vereadores que em reuniões do conselho estão sempre ausentes. A sugestão é que os mesmos sejam substituídos e também se cogitou a possibilidade de se trocar a representatividade. Marilene Monteiro coloca que o Conselho é o órgão máximo, na tomada de decisões referentes a sua alçada, por isso as adequações posteriores na Lei do Conselho serão importantes. Foi exposto a necessidade, pelo momento de transição, que todos os conselheiros devem ter participação efetiva. Em linhas gerais, excetuando os vereadores, os conselheiros, em número de vinte e quatro e serão divididos em duas Câmaras Setoriais, a saber: Câmara de Educação Básica: Joelma, Gilmar, Gilberto, Karina, Onira, Sandra, Marilene Ortiz, Tatielle, Larissa, Simone, Dilcimeri, Josi, Câmara de Legislação: Bianca, Marilene Monteiro, Vilta, Marcia, Dóris, Josiane, Débora e Elaine. Tendo em vista que há necessidade de se estabelecer um fluxo, os processos iniciam no Deptº de Legislação e Processos Educacionais, depois seguem pra secretaria do conselho que posteriormente, em consonância com o presidente, distribui os processos às câmaras para ações que se fizerem necessárias. Annelise expôs sobre as unidades educacionais que já necessitam de andamento nos processos, como novas nomeações de escolas e Cmei's. O presidente mandará aos conselheiros a Minuta da Deliberação que apresenta as normas que estabelecem e orientam a implantação do Referencial Curricular do município de Guarapuava via e-mail para conhecimento e leitura dos conselheiros a fim de posterior discussão na reunião do dia três de março de dois mil e vinte. O presidente deu conhecimento aos conselheiros sobre o pedido dos Cmei's, documentado através de ofício, quanto a mudança de data de início e término do período letivo 2020, com dia três de fevereiro de dois mil e vinte como início do período e dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte como término do período letivo. O deferimento foi realizado pela Secretaria de Educação via Ofício Circular. O presidente discorreu sobre a questão que, no momento, está em evidência no município: ampliação de vagas nos Cmei's. O presidente fez uma retrospectiva histórica da ação civil pública que o município sofre com relação as vagas nos centros municipais de educação infantil e o esgotamento de possibilidades de ajuste da proporção vagas e efetivas matrículas. Pontuou toda a trajetória da oferta das vagas no período integral e parcial e as discussões explicitadas, por vezes, de forma agressiva, em redes sociais, bem como a participação e a repercussão da Audiência Pública. Carlos citou as ações da Secretaria de Educação, com números baseados em pesquisas realizadas, para atendimento à demanda. Os conselheiros arguíram Carlos sobre o processo realizado para atendimento das vagas, com relação a documentação da entrevista social realizada pela assistente social. Carlos deixou os conselheiros a par de toda situação que advém do contexto que envolve os Cmei's neste momento. Nada mais havendo a tratar foi registrada ata que será assinada por todos os presentes.

Nome	Assinatura
Carlos Marcelo Kaliberda	
Marilene Schreiner Ortiz	
Elaine Cristina França Oliveira	
Annelise Aparecida Chimanske Oliveira	
Simone Nogueira Ribas	
Larissa Camargo Andrade	
Marcia Aparecida da Silva	
Debora de Ramos Voitena	
Doris de Fátima Iastrenski	
Joelma Letícia dos Santos Moura	
Onira Tereza do Nascimento	
Tatieli Aparecida Zevirikoski	





CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARAPUAVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Josiane Aparecida Gelinski	
Gilberto Ferreira	
Gilmar Luis Santin	
Karina E. Beckmann	
Vilta Inês Quitério de Souza	
Bianca Raquel Garcia Fagundes Pereira	
Marilene Monteiro Carpolato	
Sandra Nara Neves	
Josecleia Sovrani Milla	
Dilcemer Padilha de Liz	
Terezinha dos Santos Daiprai	
Valdemar dos Santos	

88
89

